

## O PAPEL DO GESTOR COMO FACILITADOR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM ARTICULAÇÃO COM AMBIENTE E-LEARNING

DOI: 10.5281/zenodo.15947506

**Cintia Aparecida Cyrino Signoretti de Lima**

*Graduação em Pedagogia. Especialização em atendimento Educacional Especializado. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: cintiasignorettilima@gmail.com*

**RESUMO:** O presente artigo tem como objetivo abordar sobre o papel do gestor educacional como facilitador nos processos de aprendizagem e ambientes e-learning. Para tal assunto foram realizadas pesquisas bibliográficas a fim de trazer esses conceitos e reflexões sobre o tema. Após pesquisas e análises de documentos podemos dizer que o gestor possui um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, promovendo a aprendizagem, na formação dos alunos, na capacitação dos docentes, proporcionando recursos e ambientes adequados, a fim de atuar como facilitador em todo o processo. Compreender as potencialidades inerentes de cada tecnologia e suas contribuições, pode trazer avanços substanciais, trazendo uma visão do mundo, do homem, de ciência e educação. Para que a aprendizagem significativa ocorra de fato é necessário que o conteúdo seja assimilado e seja ambientalmente significativo, para que o aluno possa estabelecer os pontos de ancoragem e tenha um papel ativo na construção de conhecimento. A partir daí a necessidade de se trabalhar com materiais importantes, gerindo espaços de aprendizagem de forma benéfica e também a necessidade de reflexão das teorias, colocando-os como indivíduos ativos no processo de aprendizagem, explorando a interação, colaboração, o diálogo, argumentação e contribuindo para a construção de conhecimento entre os indivíduos envolvidos nesse processo.

**Palavras-chave:** Gestor. Facilitador. Aprendizagem. E-Learning.

**ABSTRACT:** This article aims to address the role of the educational manager as a facilitator in learning processes and e-learning environments. For this subject, bibliographical research was carried out in order to bring these concepts and reflections on the topic. After research and document analysis, we can say that the manager has a fundamental role in the teaching and learning process, promoting learning, training students, training teachers, providing adequate resources and environments, in order to act as a facilitator throughout the entire process. Understanding the inherent potential of each technology and its contributions can bring substantial advances, providing a vision of the world, of man, of science and education. For meaningful learning to actually occur, the content must be assimilated and environmentally significant, so that the student can establish anchor points and have an active role in the construction of knowledge. From there, the need to work with important materials, managing learning spaces in a beneficial way and also the need to reflect on theories, placing them as active individuals in the learning process, exploring interaction, collaboration, dialogue, argumentation and contributing to the construction of knowledge among the individuals involved in this process.

**Keywords:** Manager. Facilitator. Learning. E-Learning.

## 1 Introdução

O presente artigo visa abordar sobre o papel do gestor educacional e o ambiente e-learning. Para tal assunto foram realizadas pesquisas bibliográficas afim de trazer esses conceitos e reflexões sobre o tema. A partir dos estudos realizados, transcorrer sobre as funções e atribuições do gestor como facilitador no processo de ensino e aprendizagem, compreendemos sua importância e significado na contribuição para a construção de conhecimento e formação dos alunos. A partir dessa compreensão, aprofundar melhor sobre a utilização de ambiente e-learning e suas contribuições para o ensino.

O foco principal do ensino é atuação sistemática e intencional de promover a formação e aprendizagem dos alunos, com o passar do tempo seus interesses também são outros e desta forma a educação precisa acompanhar toda essa mudança e a tecnologia entra nesse cenário com forte atuação, pois encontra-se em todo lugar. A partir desse princípio o trabalho pedagógico na escola precisa estar em constante movimento, visto que o perfil dos alunos tem mudado, a forma e como aprendem.

Compreender que a educação passou por grandes transformações e precisa acompanhar as mudanças tecnológicas considerando as necessidades históricas, sociais e cognitivas dos alunos é uma das grandes funções sociais dos espaços de aprender, tanto os físicos quanto os virtuais.

A gestão pedagógica, é de todas as dimensões da gestão escolar, a mais importante, pois está diretamente envolvida com o foco da escola que é o de promover a aprendizagem e também a formação plena dos alunos. Para que a aprendizagem significativa ocorra de fato é necessário que o conteúdo seja assimilado e seja ambientalmente significativo, para que o aluno possa estabelecer os pontos de ancoragem e tenha um papel ativo na construção de conhecimento. A partir daí a necessidade de se trabalhar com materiais importantes, gerando espaços de aprendizagem de forma benéfica e também a necessidade de reflexão das teorias

## 2 O papel do gestor como facilitador no processo de ensino e aprendizagem.

Como se deve o papel do facilitador nesse processo? Como compreendemos o gestor como facilitador? Primeiro facilitar não significa tornar fácil para o aprendiz, mas principalmente criar um ambiente de aprendizagem, um ambiente onde ele vai construir o próprio conhecimento. O termo facilitação de aprendizagem foi desenvolvido pelo psicólogo Cal Rogers, essa abordagem coloca o aprendiz no centro do processo e o facilitador não aquele

## REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

que entrega a resposta pronta, na realidade é aquele que faz perguntas, cria métodos para que o aprendiz acesse a própria resposta. A principal ferramenta de um facilitador de aprendizagem são as perguntas, e o nosso papel enquanto facilitador de aprendizagem, é justamente questionar e dar combustível, instigar para que o próprio aprendiz acesse o conhecimento que ele já tem e a partir daí desenvolva novas reflexões, novos insights. Nessa abordagem, o foco não está no facilitador entregar uma resposta para o aprendiz, mas principalmente ajudar o aprendiz para que encontre as respostas, que forem possíveis encontrar naquele momento, naquele processo de aprendizagem. Então facilitar não é ensinar, diz muito em ensinar a aprender. Doug Thomas e John Seely Brown defendem uma nova cultura de aprendizagem. Jane Hart e Randy Emelo defendem a formação de profissionais que se tornariam treinadores de aprendizagem e conselheiros individuais, mas, esse modelo não é escalonável em muitas situações. Nesse sentido, o estudo das teorias de aprendizagem é fundamental para nortear não só os processos de ensino e de aprendizagem, como, também o olhar dos atores pedagógicos envolvidos. Então, o planejamento não pode e nem deve ser estático, pois não irá alcançar objetivo educacional, dessa forma cabe a escola também a se adequar a essa realidade que engloba todo mundo.

. Com o papel atuante e um olhar sensível, cabe ao gestor, como facilitador, alcançar um maior número de alunos, criando e dando condições para que todos possam trabalhar juntos através de uma comunicação clara e de valores éticos. Compreendemos a importância do papel e atuação do gestor comprometido com uma proposta educativa de qualidade, coordenada de forma efetiva, que vão em busca de metodologias e recursos mais adequados para sua realidade educacional.

Para Allen e Seaman (2014), o termo *e-learning* aplica-se a uma ampla gama de formas de computação e comunicação, a partir das quais as tecnologias podem ser utilizadas para o ensino e a aprendizagem. A inovação pedagógica é uma prática que visa melhorar e a transformar o processo de ensino e aprendizagem buscando criar valor para estudantes, docentes e sociedade por meio da utilização de tecnologias digitais. Somos cidadãos digitais, precisamos trazer a tecnologia para dentro da sala de aula para isso diversas ferramentas e recursos tecnológicos estão disponíveis para os mais diversos objetivos. Os ambientes *e-learning* são uma solução destinada a habilitar a aprendizagem autodirigida, a fim de que os alunos definam seus próprios objetivos. A descrição do objetivo do ambiente de aprendizagem esclarece como deve apoiar os discentes na construção de seus objetivos e orientar em suas decisões de desenvolvimento. É tempo de explorarmos as possibilidades da tecnologia, se reinventar, porém de nada adianta fazer tudo isso e não focar em um ponto de extrema

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

importância, para a inovação pedagógica, colocando o estudante como protagonista do seu próprio processo de aprendizagem, assumindo o compromisso de permitir que cada pessoa conduza seu próprio processo de aprendizagem. Não se trata de sobrecarregar a figura docente, mas de permitir que a estudante fale e tenha um papel ativo dentro do seu contexto educacional. Um ponto muito importante em todo o processo é estimular a formação continuada entre os docentes, não basta a tecnologia estar disponível, é preciso que tenha conhecimento, que se reflita de modo consciente, mas que de fato, a formação desses profissionais tem que estar paralelamente ao acesso a esses dispositivos tecnológicos. Cabe ao gestor, enquanto papel atuante em todo o processo, adotar, para atingir o potencial de cada estudante, explorar as metodologias ativas de aprendizagem, tendo como objetivo incentivar estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, resolvendo situações reais, debatendo, criando consciência crítica, pensando e fazendo além, nessa perspectiva de aprendizagem, o papel do docente acaba se tornando coadjuvante, porém, seu papel fica mais significativo saindo da figura de transmissor de conhecimento para tornar se orientador e guiando o caminho que os discentes precisam seguir para se desenvolverem.

### 3 Considerações Finais

Parte do que torna o trabalho com desenvolvimento e aprendizagem tão emocionante é o fato de que se trata de um campo em constantes mudanças, tendo em vista as novas tecnologias, os desafios e as oportunidades que surgem todos os dias em contextos educacionais de ensino. Compreender o contexto de atuação e ressaltar a responsabilidade dos atores escolares em relação ao papel e o uso de tecnologias no seu cotidiano, no seu projeto pedagógico, em sua prática em sala de aula ou mesmo nas práticas de gestão. A incorporação de tecnologias nas atividades da escola envolve diferentes aspectos da gestão, decorrentes do efeito de gerenciar, proteger, manter em ordem ou de tornar utilizáveis os recursos tecnológicos. Decisões da gestão perpassam por ações que propiciam o envolvimento de todos e desta forma a responsabilização pelo sucesso e pelas falhas que possam surgir, desse modo, o fazer pedagógico, traz a ideia de pertencimento e ajuda a criar indivíduos participativos, criadores e conscientes. Compreender as potencialidades inerentes de cada tecnologia e suas contribuições, poderá trazer avanços substanciais, mudança da escola a qual se relaciona, com o processo de conscientização e transformação que vai além do domínio de tecnologias, trazendo uma visão do mundo, do homem, de ciência e educação.

## Referências Bibliográficas

Allen, E. & Seaman, J. (2014). *Grade Change*. Tracking Online Education in the United States.

Babson Survey Research Group and Quahog Research Group. Disponível em: <<https://bit.ly/3uirSFz>>

Lombardozzi, C. (2015). *Ambientes de aprendizagem por design*. Alexandria: Associação para Desenvolvimento de Talentos.

SOUZA, MIM de. O papel do diretor escolar: desafios e possibilidades de sua atuação profissional, enquanto facilitador do processo ensino-aprendizagem. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 7, pág. e335973900, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.3900. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3900>. Acesso em: 27 mai. 2024.

Thomas, D. & Seely Brown, J. (2011). *A new culture of learning: cultivating the imagination for a world of constant change*. Self-published.